

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO CAPIM BUFFEL (*Cenchrus ciliaris*, L.)

Samara Souza Sá¹; Cícero Henrique de Sá²; Tatiana Neres de Oliveira³; Iran Alves Torquato³, Bárbara Josefina de Sousa Quirino⁴

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Química – IF SERTÃO-PE/ Câmpus Floresta - Rua Projetada s/n, Caetano II – CEP 56400-000 Floresta-PE

²Aluno do Curso Técnico em Agropecuária - EMI do IF SERTÃO-PE, Câmpus Floresta;

³Professor do IF SERTÃO-PE;

⁴Zootecnista, M. Sc. IF SERTÃO-PE/ Câmpus Floresta.

RESUMO

O trabalho foi realizado no IF SERTÃO-PE/Câmpus Floresta, com o objetivo de avaliar a composição química do capim buffel (*Cenchrus ciliaris* L.). Foram coletadas amostras de solo da área experimental, e encaminhadas para o Laboratório de Fertilidade do Solo do Instituto Agronômico de Pernambuco, para realização de análises física e de fertilidade, apresentando o seguinte resultado: pH= 7,20, K= 0,10, Al= 0,0, Ca= 7,70, Mg= 2,30, classificado como franco arenoso. O plantio do capim buffel foi realizado no dia 07 de julho de 2013, utilizando-se a taxa de semeadura de 15 kg de sementes/ha. Não foi possível realizar a avaliação conforme previsto no projeto, visto que não houve um bom estabelecimento da área do capim plantado, considerando a desuniformidade de germinação entre as parcelas. Assim, foi necessário realizar o replantio no mês de novembro. As amostras foram obtidas através do corte do capim em uma área de 0,25 m², com o auxílio de um quadrado. Em seguida, as amostras foram pesadas, para obtenção do peso da matéria verde (MV), e colocadas em estufa de ar forçado, durante 72 horas. As amostras foram retiradas da estufa, pesadas e por diferença de peso foi calculada a porcentagem de matéria seca (MS). Para determinação da matéria mineral (cinzas), as amostras foram moídas no moinho tipo Willey, utilizando-se peneiras de crivo de 2 mm. Posteriormente, as amostras com peso de 1,5 g foram colocadas em cadinho de porcelana e acondicionadas na mufla por um período de 2 horas a 600°C. Foi observado que a maioria das amostras apresentaram alto teor de matéria seca, visto que das 25 amostras, 17 tiveram em média 40% MS. As variações das outras amostras foi de 26,08% a 36,77%. Tal fato pode ser justificado pela maturidade avançada das plantas, pois devido à desuniformidade no estabelecimento, desde o plantio, ainda não foi feito o corte de uniformização, para dar seguimento à aplicação dos tratamentos. Não foi observada grande variação nos teores de cinzas do capim buffel, sendo que nove amostras apresentaram entre 8 e 9% e 14 amostras entre 9 e 10% de cinzas. É necessário dar continuidade às atividades do projeto, para que as ações propostas sejam executadas.

Palavras-chave: cinzas, matéria seca, valor nutritivo, Semiárido